Maternidade Odete Valadares celebra 70 anos com mais de 3,2 mil partos por ano

Seg 24 março

A Maternidade Odete Valadares (MOV), unidade da <u>Fundação Hospitalar do Estado de Minas</u> <u>Gerais (Fhemig)</u> localizada em Belo Horizonte, comemorou, nesta segunda-feira (24/3), 70 anos de existência. Referência estadual em gestação de alto risco e reconhecida por sua excelência no cuidado com prematuros, somente no ano passado foi responsável pela realização de 3.210 partos. Os números evidenciam a importância do hospital no Sistema Único de Saúde (SUS): 2 mil atendimentos ambulatoriais por mês e 1,5 mil no pronto atendimento, 560 internações mensais e média de 260 nascimentos por mês.

Para celebrar a data, a maternidade realizou um evento especial que reuniu servidores, diretores da Fhemig e profissionais que já atuaram pela MOV por mais de 30 anos e que receberam uma homenagem.

Na abertura, foi exibido um vídeo do governador Romeu Zema, que destacou os investimentos recentes e parabenizou os servidores.

"Esta unidade está totalmente preparada para atender casos de alta complexidade e riscos, garantindo segurança e dignidade para mães e recém-nascidos. No meu governo, a maternidade recebeu o maior investimento da sua história: mais de R\$ 18 milhões destinados para a reforma da UTI Neonatal, compra de equipamentos e melhorias na estrutura. Deixo aqui meus parabéns a todos os profissionais que fazem parte desta história", afirmou.

A presidente da Fhemig, Renata Dias, destacou os avanços alcançados pela maternidade, como a consolidação do serviço de medicina fetal, área de atuação da obstetrícia de fundamental importância nos cuidados maternos, fetais e neonatais e que, nos últimos anos, vem se desenvolvendo especialmente no que se refere à terapia do feto. Desde agosto de 2024, 95 gestantes já foram atendidas pelo serviço. "Apesar dos desafios, estamos indo bem e entregando cada vez mais ao SUS", disse.

"Considerando a média atual de partos por mês, fomos responsáveis pelo nascimento de aproximadamente 217.560 mineiros ao longo de nossa existência", comemorou a diretora geral da MOV, Raquel Mariz.

Outro momento emocionante foi a exibição de vídeos com depoimentos de ex-residentes, já que a maternidade é um hospital de ensino. Um deles foi Hemmerson Magioni. "Há 25 anos nasci como obstetra na MOV. Aí eu aprendi os princípios fundamentais da obstetrícia e descobri minha paixão por assistência ao parto normal. Sou eternamente grato", afirmou.

Projeto Memorial

Antes de todos os servidores presentes serem convidados a cantar os parabéns, a assessora de Projetos da MOV, Juliana Moreira, e a docente da <u>Fundação João Pinheiro (FJP)</u>, Laís Godoi Lopes, apresentaram o projeto do Memorial dos 70 anos da Maternidade Odete Valadares.

A ideia é resgatar a história da MOV, através de depoimentos, entrevistas e fotos que resultarão em materiais como vídeo, exposição de fotografias e, por fim, um livro. O projeto em parceria com a FJP visa refletir sobre o passado e projetar a MOV para o futuro, reafirmando o seu compromisso com a saúde pública mineira.